

## Ir. Adelina Pinto Guarda

No dia 30 de Setembro de 1992, a Irmã Adelina de Jesus Pinto Guarda, natural do lugar dos Olivais, Santa Eufémia, celebrou solenemente as Bodas de Prata da sua consagração total a Deus, na congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição.

A comemoração decorreu no Colégio Conciliar da Cruz da Areia, Leiria, com missa solene, jantar e convívio. Estavam presentes os seus familiares, muitas Irmãs da Congregação e muitas pessoas amigas, incluindo o pároco da nossa freguesia.

As nossas sinceras felicitações à Irmã Adelina, e votos de muitos e felizes anos no serviço do Reino de Deus.

Eis como a Irmã Adelina, conta a sua vocação:

### COMO SURTIU A MINHA VOCAÇÃO...

Na minha Instrução Primária, num livro de leitura, não me recordo o título, vinha descrito o funeral de uma religiosa. Este facto chamou-me a atenção. Ao ler o texto e ver o modo como celebravam esse acontecimento, senti-me interiormente tocada.

Fui crescendo e a ideia de um dia vir a ser religiosa acompanhava-me e ia crescendo comigo, no ambiente da vida familiar, na catequese, na Juventude Agrária Católica feminina e ainda como catequista.

O Espírito Santo continuava a trabalhar-me e num retiro que fiz na paróquia, o sacerdote falou sobre a vida religiosa, dizendo: "A vida religiosa é o caminho melhor para seguir Jesus Cristo. Ele nos ensinará e nos guiará dando meios para O conhecer melhor".

Aos 16 anos tive oportunidade de me encontrar com irmãs que me ajudaram a decidir na escolha de uma vida de consagração.

Fui tendo certezas dentro de mim, através da oração e da ajuda de outras pessoas.

Aos 22 anos, decidi entrar para as Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição. Iniciou-se uma nova etapa na minha vida. No tempo de formação (postulantado e noviciado) aprofundi mais o sentido de consagração total e absoluta a Deus a Quem buscava com anseio profundo de entrega.

Ao longo destes 25 anos, a minha vida tem sido vivida na entrega a Deus e ao serviço dos jovens e crianças.

Hoje, 30 de Setembro de 1992, apoiada na força do Espírito, acolhendo a todos com amor e dedicação, aqui estou de novo a renovar a minha entrega a Deus como no primeiro momento, para continuar a gastar a vida, que Deus me vai concedendo, ao serviço dos outros. Tenho a certeza que Ele é o



meu guia e caminho absoluto do meu viver.

Aos jovens quero dizer: Não tenhamis medo de seguir Jesus. Vale a pena deixar tudo, para seguir Jesus Cristo. Ele é a verdadeira felicidade!

Se Ele vos chamar, sede generosos! Deixai-vos conduzir pelo Seu Amor! O Amor de Deus não tem limites, nem fronteiras. A alegria e felicidade que sinto na entrega total a Deus não tem explicação.

Com o coração agradecido ao Senhor e a todos os que me ajudaram nesta caminhada, partilho convosco a grande felicidade que me invade, pedindo ao mesmo Senhor e Sua Mãe que me concedam o Dom da Fidelidade no Seu serviço e no dos Irmãos.

IR. ADELINA DE JESUS PINTO GUARDA

## MONUMENTO A NOSSA SENHORA



Havia nos Apariços uma fonte em ruínas edificada em 1889.

O sr. António Carvalho, dos Apariços, lançou a ideia de transformar as ruínas da velha fonte em monumento em honra de Nossa Senhora, comemorando os 75 anos das Aparições de Nossa Senhora de Fátima. O sr. António da Conceição Pereira, dos Apariços, prontificou-se em oferecer uma bonita e digna imagem de Nossa Senhora para o monumento. A Junta de Freguesia, numa colaboração digna de louvor, pagou todas as despesas com a recuperação e embelezamento do monumento.

E assim, às 15 horas do dia 15 de Agosto de 1992, na presença de membros da Junta de Freguesia e de muito povo, o pároco da freguesia, P. Joaquim Duarte Pedrosa, procedeu solenemente à bênção da imagem de Nossa Senhora, presidiu à procissão, celebrou a Santa Missa, e inaugurou com alegria e solenidade o belo monumento, felicitando a todos pela óptima iniciativa e a todos convidando para uma maior devoção e amor a Nossa Senhora.

Peçamos a Nossa Senhora a sua maternal protecção, e nunca esqueçamos a sua presença junto de nós.